

IGNORÂNCIA IGNORADA (AUTENGANOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ignorância ignorada* é a postura presunçosa de inadmissão das lacunas no conhecimento pessoal, quando a consciência sucumbe à ilusão de compreender integralmente algo e, apegada às autoconvicções irrefutáveis, desconsidera o crescendo de aquisições cognitivas inerentes à progressão evolutiva.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *ignorância* vem do idioma Latim, *ignorantia* ou *ignorato*, “falta de conhecimento; falta de saber; ignorância”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 01. Desconhecimento ignorado; desconhecimento inadmitido. 02. Presunção cognitiva; presunção do saber. 03. Arrogância do saber. 04. Pseuderudição. 05. Superficialidade intelectual. 06. Travão autocognitivo. 07. Fechadismo autocognitivo. 08. Inexperiência mentalsomática. 09. Mundividência monovisiológica. 10. Autassédio mentalsomático.

Arcaísmologia. Na Antiguidade Clássica, Sócrates (470–399 a.e.c.) alertava sobre a sabedoria existente no reconhecimento do *não sabido* na máxima “*só sei que nada sei*”.

Neologia. As duas expressões compostas *ignorância ignorada simplória* e *ignorância ignorada douta* são neologismos técnicos da Autenganologia.

Antinimologia: 01. Ignorância admitida. 02. Desconhecimento admitido; desconhecimento reconhecido. 03. Inexperiência assumida. 04. Desinformação declarada. 05. Insabidade confessa. 06. Flexibilidade intelectual. 07. Abertismo autocognitivo. 08. Mundividência cosmoviológica. 09. Autodesassédio mentalsomático. 10. Polimatia relativa; polimatia verponológica.

Estrangeirismologia: a superestimação do *background* autocognitivo; o vício do raciocínio *a priori*; o repúdio à qualquer *feedback*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do antidiscernimento quanto à autocriticidade cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do fechadismo mentalsomático; os ignoropenses; a ignoropenidade; os lacunopenses; a lacunopenidade; os estultopenses; a estultoopenidade; os monoideísmos pensênicos; a minipensenzização; a autopenidade rígida; a forma holopensênica autengessante; a autobindagem pensênica às inspirações dos amparadores extráfísicos de função.

Fatologia: a ignorância ignorada; a insciência quanto à própria ignorância; o desconhecimento das raias do conhecimento pessoal; a negação da inevitabilidade do *não saber* algo; a fantasia quanto à possibilidade de *saber tudo*; a autoinstalação em *torre de marfim* cognitiva; o pseudoconforto promovido pelas autocertezas absolutas; a inaceitação rebelde da hierarquia cognitiva; a pretensão de ter *respostas para tudo*; a incuriosidade pesquisística; o ato antipedagógico de não assumir o desconhecimento da resposta à pergunta feita; o achismo; a embromação; a antitares; a *fácies* de sapiência; a *cara de conteúdo*; as afirmações peremptórias; a defesa empedernida das parcas cognições consideradas totais; o exame superficial dos fatos; as poucas variáveis em análise; o barateamento das realidades; o apego afetivo às ideias, conceitos e convicções; o receio às heterocríticas denunciadoras; a tentativa vã de esconder a autoinsegurança; o medo da concorrência; a omissão do *pulo do gato*; a autoconfiança intelectual necessária à aceitação das falhas na autocognição; a desconsideração da irrecusável incompletude da erudição humana; as subdivisões e especializações indescartáveis no acervo de conhecimentos planetários; o dinamismo da produção científica moderna facilitando a aceitação das limitações autocognitivas indubitáveis; os avanços tecnológicos transformando rapidamente conceitos antes *top* de linha em obsole-

tos; as descobertas cosmológicas transformando gradativamente o antes grandioso mundo conhecido em componente minúsculo da vastidão cósmica imensurável; a estrutura da evolução humana favorecendo as renovações cognitivas a cada restrição rômática; os renascimentos intrafísicos transformando periodicamente a antes conscin veterana em neonato aprendiz.

Parafatologia: a ausência do estado vibracional (EV) profilático; a autoconscientização multidimensional (AM) permitindo o vislumbre da extensão do autodesconhecimento; a ignorância do materialista quanto à própria paraprocedência extrafísica; a ignorância do eletrônico quanto à própria autoconsciencialidade multidimensional; a ignorância da conscin vulgar quanto à abrangência das repercussões multidimensionais dos atos pessoais; a ignorância do pré-serenão quanto à integralidade das retrobiografias humanas e subumanas.

III. Detalhismo

Principiologia: a inadmissão do *princípio da descrença*; o *princípio da auteducação infinita*; o *princípio da cognoscibilidade relativa ao nível evolutivo*; o *princípio dos fatos e parafatos orientarem as pesquisas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) implantando o *benefício da dúvida* nas autavaliações sobre o Cosmos.

Teoriologia: a *teoria da verpon*; a *teoria do esgotamento dos campos do cognoscível intrafísico da Serenologia*; a *teoria das interprisões grupocármicas* abarcando as desinformações interconscienciais.

Tecnologia: a *técnica terapêutica da Cosmoética Destrutiva*.

Voluntariologia: o *voluntariado dedicado à reeducação tarística*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitologia: os *efeitos da preguiça mental*; os *efeitos da vaidade intelectual*; os *efeitos da desnutrição mentalsomática*; os *efeitos estagnadores da armadilha cognitiva apriorista do "já sei"*; o *efeito cisne negro* (eventos imprevisíveis até a primeira ocorrência).

Neossinapsologia: o poder bloqueador das autocertezas absolutas na *formação neossináptica*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo desconhecer-conhecer*; o *ciclo pesquisístico desconstrução-reconstrução conceitual*.

Binomiologia: o *binômio universo cognoscível-universo incognoscível*; o *binômio tra-fais ignorados-tra-fais perpetuados*.

Interaciologia: a *interação paralisante egão-orgulho*; a *interação irreflexão-irracionalidade*; a *interação fechadismo consciencial-fechadismo cognitivo*.

Crescendologia: o *crescendo infinito de autocognições quanto ao Cosmos*.

Trinomiologia: o *trinômio pouca leitura-mundividência restrita-conclusões pueris*; o *trinômio autolimitações perceptivas-autolimitações paraperceptivas-autolimitações cognitivas*; a ausência do *trinômio racionalidade-lógica-discernimento*.

Antagonismologia: o *antagonismo autoconvicções absolutas / autoconvicções relativas*; o *antagonismo dúvidas paralisantes / dúvidas produtivas*; o *antagonismo teimosia intelectual / abertismo intelectual*; o *antagonismo mundo real / mundo imaginário*.

Paradoxologia: o *paradoxo da arrogância intelectual usada para mascarar o complexo de inferioridade intelectual*; o *paradoxo evolutivo de quanto mais se preencher as próprias lacunas cognitivas, mais se vislumbrar a dimensão do incognoscível*.

Politicologia: a autocracia; a teocracia.

Legislogia: a *lei do menor esforço intelectual*.

Fobiologia: a *bibliofobia*; a *enciclopediofobia*; a *cognofobia*; a *cienciofobia*; a *xenofobia*; a *neofobia*; a *autocriticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da mediocrização consciencial*.

Mitologia: o *mito da verdade absoluta*; o *mito da escola da vida*.

Holotecologia: a biblioteca; a holoteca; a videoteca; a encicloteca.

Interdisciplinologia: a Autenganologia; a Parapatologia; a Autocogniciologia; a Autocriticologia; a Autexperimentologia; a Refutaciologia; a Cosmologia; a Enciclopediologia; a Extrafisicologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência *parada no tempo*; a massa humana impensante.

Masculinologia: o dono da verdade; o sabe tudo; o sabichão; o apedeuta evolutivo.

Femininologia: a dona da verdade; a sabe tudo; a sabichona; a apedeuta evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens ignorator*; o *Homo sapiens ignoratus*; o *Homo obtusus*; o *Homo stultus*; o *Homo sapiens apaedeutas*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens anachronicus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens autobsidiatus*; o *Homo sapiens perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ignorância ignorada *simplória* = a da consciência apedeuta, ingênuo quanto à extensão do universo conhecível ainda inexplorado; ignorância ignorada *douta* = a da consciência letrada, iludida quanto à extensão da autocompreensibilidade do universo conhecível.

Culturologia: as *inculturas*; os *idiotismos culturais*.

Neoelementos. Os neoelementos fatuísticos e parafatuísticos apreendidos requerem da consciência a revisão da autobagagem polimática, resultando, após autorreflexões, em 3 condições enumeradas, a seguir, em ordem alfabética:

1. **Corroboração:** o neoelemento confirma os retroconceitos.
2. **Implementação:** o neoelemento expande os retroconceitos derivando em neoconceitos.
3. **Refutação:** o neoelemento substitui os retroconceitos ultrapassados.

Desconsideração. Nos casos patológicos, o neoelemento é simplesmente desconsiderado ou distorcido na tentativa de encaixá-lo nos retroconceitos e, assim, manter fantasiosamente inabaláveis as autoconvicções.

Autengano. O autengano do saber absoluto é opção cômoda por tornar o empenho de autaperfeiçoamento aparentemente desnecessário.

Preguiça. Admitir as limitações do conhecimento pessoal significa ser impelido a suprir as falhas cognitivas ou então suportar o desconforto de reconhecer a própria preguiça intelectual.

Flexibilidade. Os questionamentos das autocertezas requerem flexibilidade consciencial para sustentar o impacto das reconsiderações periódicas no *corpus* conceitual.

Tabelologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 8 condições de confronto entre a consciência insciente da autolimitação cognitiva e a consciência lúcida para essa realidade incontestável:

Tabela – Confronto Ignorante Insciente / Ignorante Autoconsciente

N ^{os}	Ignorante Insciente	Ignorante Autoconsciente
1.	Apedeutismo desconhecido	Autodidatismo ininterrupto
2.	Apriorismose crônica	Semperaprendência heurística
3.	Automimese dispensável	Reciclagem intraconsciencial
4.	Dogmatismo	Verponismo
5.	Insegurança intelectual inconfessa	Autoconfiança na autapreensibilidade cognitiva
6.	Neofobia cognitiva	Neofilia cognitiva
7.	Passividade intelectual	Proatividade intelectual
8.	Reprodução acrítica do senso comum	Omniquestionamento da Descrenciologia

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ignorância ignorada, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Achismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Apedeutismo:** Parapedagogiologia; Nosográfico.
03. **Bibliofobia:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
04. **Distorção cognitiva:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Douta ignorância:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
06. **Dubiopensenidade:** Autopensenologia; Neutro.
07. **Eunuco intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
08. **Ignorantismo:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Inatividade intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
10. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.

**A IGNORÂNCIA IGNORADA ENTRAVA A AUTEVOLUÇÃO.
SOMENTE A ADMISSÃO DAS BRECHAS AUTOCOGNITIVAS
ATIÇA A CURIOSIDADE E IMPULSIONA A BUSCA TEÁTICA
POR VERPONS DE PATAMARES COGNITIVOS FUTUROS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já superou integralmente a condição da ignorância ignorada? Desde quando?

A. L.